EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CRIANÇAS

NEIDE ALMEIDA DA SILVA

RESUMO: A educação ambiental para crianças deve atuar para formar cidadãos críticos e participativos, orientando-se para a comunidade. Isso significa incentivar cada um de vocês a participar ativamente da resolução dos problemas que existem no seu próprio contexto, levando em conta as realidades específicas de onde vivem. O ser humano e o meio ambiente estão intimamente relacionados.Quando as pessoas causam danos à natureza, surgem problemas ambientais que trazem consequências negativas. Esses danos provocam mudanças prejudiciais para o meio ambiente, muitas vezes irreversíveis, afetando a saúde de todos os seres vivos. Nesse processo, a criança é o protagonista da sua formação, tornando-se sujeito dos seus direitos e deveres no desenvolvimento sustentável. Isso quer dizer que não são apenas estudantes, mas também agentes capazes de transformar a realidade ao seu redor por meio da consciência ambiental e da ação responsável.
Vamos juntos aprender e agir para proteger nosso planeta! Cada pequena atitude conta quando pensamos no futuro de todos.
Palavras-chave: Cidadania crítica; Participação comunitária; Relação ser humano-meio ambiente; Problemas ambientais; Danos ambientais; Sustentabilidade; Direitos e deveres; Protagonismo infantil; Consciência ambiental; Ação responsável; Desenvolvimento sustentável.

ABSTRACT: Environmental education for children should aim to develop critical and participative citizens, with a focus on the community. This involves encouraging each child to actively engage in solving problems within their own context, considering the specific realities of where they live. Humans and the environment are closely interconnected. When people harm nature, environmental problems arise with negative consequences. These damages cause harmful changes to the environment, often irreversible, affecting the health of all living beings. In this process, the child is the protagonist of their own education, becoming aware of their rights and duties in sustainable development. This means they are not only students but also agents

capable of transforming their surroundings through environmental awareness and responsible action. Let us learn and act together to protect our planet! Every small action counts when we think about the future of all.
KEY-WORDS: Critical citizenship; Community participation; Human-environment relationship; Environmental problems; Environmental damage; Sustainability; Rights and duties; Child protagonism; Environmental awareness; Responsible action; Sustainable development.

1. INTRODUÇÃO

Neste artigo, apresentarei a importância de conscientizar as crianças sobre o conceito de educação ambiental. Para isso, começaremos explicando de forma simples o que é o meio ambiente, utilizando uma linguagem acessível para o público infantil.
O meio ambiente é tudo aquilo que está ao nosso redor: as árvores, o ar que respiramos, a água dos rios, os animais que vivem nas florestas e nos oceanos, a Terra onde corremos e brincamos, o sol que aquece e a chuva que molha as plantas. Todos esses elementos juntos formam um sistema essencial para a existência da vida no planeta.
É fundamental que as crianças compreendam que o meio ambiente precisa ser cuidado. Se não protegermos a natureza, o ar pode ficar poluído, a água dos rios contaminada, plantas e animais podem desaparecer, e isso pode afetar diretamente a nossa saúde.
Por isso, é tão importante que todos aprendam desde cedo a cuidar do meio ambiente, para garantir que a Terra continue sendo um lugar saudável e agradável para vivermos.
Além de compreender o que é o meio ambiente e a importância de cuidar dele, é fundamental que as crianças sejam protagonistas no processo de aprendizagem. Isso significa que elas não são apenas receptoras passivas de informações, mas agentes ativos

capazes de mudar sua realidade por meio de ações que adotam em seu cotidiano.
Na educação ambiental, as crianças recebem orientações como sujeitos de direitos e deveres; aprendem que têm o direito a um ambiente saudável, mas também a tem responsabilidade de proteger e preservar para si mesmos e para as futuras gerações. Esse protagonismo incentiva a participação consciente das crianças em ações que promovem o desenvolvimento sustentável, fortalecendo seu senso de pertencimento e compromisso com a sociedade onde vivem.
Dessa forma, a educação ambiental para crianças vai além da teoria, dá voz e vez para que cada estudante, promova uma consciência crítica e postura responsável diante dos desafios ambientais que enfrentamos atualmente.

2. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Consumir de forma responsável significa fazer escolhas conscientes sobre o que e quanto compramos ou utilizamos, levando em conta os impactos ambientais, sociais e econômicos dessas decisões. Já o consumo inconsciente ou excessivo ocorre quando adquirimos bens e produtos sem refletir sobre sua real necessidade, muitas vezes incentivados por propagandas que estimulam o desejo por mais, resultando em desperdício e danos ao meio ambiente.
Um dos aspectos importantes para entendermos essa relação é o papel do
efeito estufa na manutenção da vida na Terra. A atmosfera é composta por uma mistura de gases, entre eles os gases de efeito estufa, que funcionam como o vidro de uma estufa: eles retêm parte da radiação solar e ajudam a manter a temperatura estável no planeta. Sem esse efeito natural, a Terra seria coberta de gelo e sofreria variações bruscas de temperatura, tornando a vida como conhecemos impossível.
No entanto, certas atividades humanas, como a queima de combustíveis fósseis, o desmatamento e o uso inadequado do solo para agropecuária, têm aumentado a concentração desses gases, intensificando o efeito estufa. Isso eleva a temperatura média do planeta, causando mudanças climáticas globais que afetam ecossistemas, saúde humana e recursos naturais.
Para combater o aquecimento global, é fundamental reduzir o consumo de combustíveis fósseis e apostar em fontes de energia limpa, como a solar e a eólica. Também é importante priorizar o transporte público, diminuir o desmatamento e estimular a produção e consumo locais.
O consumo exagerado é um hábito cultivado ao longo do tempo pela influência constante das campanhas publicitárias, que nos fazem desejar cada vez mais produtos. Para preservar os recursos naturais do planeta, pessoas, empresas e governos precisam fazer escolhas conscientes: selecionar produtos fabricados de forma ambientalmente responsável, avaliar os impactos do descarte no meio ambiente e buscar sempre uma boa relação entre preço, qualidade e sustentabilidade.
Consumir conscientemente envolve diminuir o uso de embalagens descartáveis, evitar o desperdício da água e da energia elétrica, reduzir a geração de resíduos por meio da reutilização e reciclagem, além de separar corretamente os

materiais para a coleta seletiva. É também refletir sobre nossos próprios hábitos diários para contribuir com um futuro mais equilibrado para todos.
Ser sustentável é uma necessidade para garantir um futuro melhor para o planeta e para as gerações futuras. O mundo enfrenta um grande desafio; os recursos naturais que usamos diariamente estão ficando escassos ; por isso é fundamental que haja conscientização desde criança para usar apenas o que realmente precisamos e deixar o planeta em boas condições para as próximas gerações. Esse cuidado com o meio ambiente é o que chamamos de
sustentabilidade. Além disso, o lixo que produzimos demora muito tempo para desaparecer na natureza; às vezes milhares de anos, e isso gera um problema enorme para o planeta. Para ajudar a diminuir esses impactos negativos, surgiu a teoria dos *5Rs da sustentabilidade*, que nos ensina a consumir de forma mais consciente e sem desperdícios. Vamos entender cada um deles:

2.1 REPENSAR

Este é o primeiro passo para a mudança. Consiste em refletir sobre nossos hábitos e práticas em relação ao meio ambiente. Quem nunca comprou algo por impulso, só porque estava barato ou porque alguém convenceu? Muitas vezes gastamos dinheiro à toa, usamos recursos naturais sem necessidade e ainda produzimos lixo desnecessário. Por isso, antes de consumir qualquer coisa, pergunte-se:
- Eu realmente preciso disso? Posso reutilizar algo que já tenho? Existe uma forma mais sustentável de comprar? Por exemplo; já pensou em comprar frutas e verduras em feiras locais ao invés do supermercado? Esses produtos costumam ter menos agrotóxicos, são mais baratos e você ainda ajuda os produtores da sua região. Outra ideia é compartilhar caronas com pessoas que moram perto de você para economizar combustível e reduzir a poluição.

2.2 REDUZIR

Depois de repensar nosso consumo, o próximo passo é reduzir a quantidade de produtos que utilizam muitos recursos naturais. Um exemplo claro é o plástico: ele demora centenas de anos para se decompor; alguns cientistas afirmam que ele praticamente não se decompõe. O plástico acumulado nos aterros sanitários e nos oceanos acaba prejudicando animais que podem se ferir ou até morrer por causa dele. Por isso; prefira produtos feitos de vidro ou alumínio, que são mais fáceis de reciclar. Evite roupas feitas de poliéster ou outros materiais derivados do petróleo. Reduzir significa consumir menos plástico e escolher alternativas mais sustentáveis para preservar a saúde do planeta e a nossa também.

2.3 RECUSAR

Recusar é dizer “não” aos produtos ou práticas que prejudicam o meio ambiente ou nossa saúde, podemos começar recusando:

Canudos plásticos no restaurante (leve seu próprio canudo reutilizável);

Sacolas plásticas no supermercado (use sacolas ecológicas);

Brindes descartáveis que acabam virando lixo. Por exemplo, quando for a um hotel, leve seu próprio shampoo e condicionador em embalagens maiores ao invés de aceitar aqueles mini frascos descartáveis que dificultam a reciclagem. Recusar significa consumir apenas aquilo que realmente precisamos e evitar produtos descartáveis ou prejudiciais.

2.4 REUTILIZAR

Reutilizar é dar uma vida nova para um produto antes de descartá-lo. Assim, criamos menos lixo e economizamos recursos naturais. Algumas ideias:

Use potes de vidro vazios para guardar alimentos ou objetos em casa;

Reaproveite sacolinhas plásticas dentro de casa ou leve-as ao supermercado para reutilizar no dia a dia;

Prefira comprar produtos em embalagens maiores para usar refis, diminuindo o lixo gerado. Ser criativo na reutilização ajuda muito a reduzir nosso impacto ambiental.

2.5. RECICLAR

Reciclar é transformar um produto usado em um novo produto, economizando água, energia e matéria-prima natural. Mas para isso funcionar bem, precisamos fazer o descarte correto do lixo: separar papel, plástico, vidro e metal para que eles possam ser coletados pela triagem e enviados à reciclagem. Assim, damos uma nova vida ao material usado e reduzimos o consumo dos recursos naturais do planeta.
Trazer os 5Rs da sustentabilidade para nossa rotina ,mostra que pequenas atitudes diárias fazem toda a diferença no cuidado com o meio ambiente. Além disso, essas práticas também ajudam na saúde da nossa família e economizam dinheiro. Sustentabilidade não é sobre abrir mão do conforto ou do consumo, mas sim sobre consumir com consciência, evitando desperdícios e cuidando do planeta para as próximas gerações.

3. OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS):

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que são uma lista de 17 prioridades globais adotadas pela Organização das Nações Uni-

das (ONU) e pelos países que a compõem.
A finalidade principal desses objetivos é erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir a prosperidade para todos.
Vamos ver quais são:

1. Erradicação da pobreza;
2. Fome zero e agricultura sustentável;
3. Saúde e bem-estar;
4. Educação de qualidade;
5. Igualdade de gênero;
6. Água potável e saneamento;
7. Energia limpa e acessível;
8. Trabalho decente e crescimento econômico;
9. Indústria, inovação e infraestrutura;
10. Redução das desigualdades;
11. Cidades e comunidades sustentáveis;
12. Consumo e produção responsáveis;
13. Ação contra a mudança global do clima;
14. Vida na água;
15. Vida terrestre;
16. Paz, justiça e instituições eficazes;
17. Parcerias e meios de implementação.

Cada objetivo tem metas concretas que devem ser atingidas até o ano 2030.

1.4.4 Educação para o Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030/ONU
Desde o primeiro momento, a PMSP e a SME adotaram os Objetos de Desenvolvimento Sustentável - ODS como compromisso a ser cumprido pela Cidade de São Paulo até 2030. Trata-se de um ambicioso conjunto de 17 objetivos com metas e ações específicas adotadas por 193 países - membros das Nações Unidas. Esses objetivos buscam "garantir uma vida sustentável, pacífica, próspera e equitativa na Terra, para todos, agora e no futuro"(UNESCO, 2017,p.6), para assim conquistar o bem-estar de todos os cidadãos e a garantia da vida no planeta. É importante lembrar que essa Agenda dá continuidade aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio - ODM, estabelecidos no ano de 2000 com o foco na garantia de dignidade de vida. A partir da Rio+20, Conferência da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável realizada aqui no Brasil em junho de 2012, a Agenda 2030 foi construída sob a liderança dos Estados- membros da ONU com a participação das principais partes e de grupos organizados da sociedade civil (ONU, 2015). Diferente dos ODM, cujo cumprimento de objetivos era responsabilidade dos Estados, os ODS trazem a responsabilidade para os Estados-membros, empresas e sociedade civil. O ex-secretário Geral da ONU Ban Ki-Moon afirmou que constituem um apelo global, pois demandam as "ações de todos, em todos os lugares". (Currículo da Cidade de São Paulo, pág 56)

4. A Importância do Contato com a Natureza na Educação
É fundamental que as crianças tenham a oportunidade de aprender em ambientes naturais e confortáveis, longe das salas fechadas e da luz artificial. O contato com a natureza não só melhora a saúde física, mas também promove um aprendizado mais significativo. Algumas estratégias pedagógicas para incentivar a participação ativa das crianças na proteção do meio ambiente:

4.1 Ensinar sobre Coleta Seletiva
Tem como objetivo mostrar a importância da reciclagem. Pode - se disponibilizar lixeiras recicláveis em locais estratégicos da escola, como pátios e salas de aula. Realizar atividades educativas sobre o que pode ser reciclado e seu impacto no meio ambiente.

4.2 Incentivar o Consumo Consciente
Essa ação visa promover hábitos sustentáveis. Colocar placas informativas em banheiros, bebedouros e salas de aula sobre a economia de água e energia. Exemplos práticos podem incluir dicas sobre como fechar a torneira enquanto escovam os dentes ou apagar as luzes ao sair.

4.3 Criar uma Horta Coletiva
Ensinar sobre cultivo e alimentação saudável, pode ser realizado com materiais recicláveis como pneus, garrafas pets, ou pequenos espaços externos. Montar uma horta na escola onde as crianças possam plantar, cuidar e colher vegetais. Isso não apenas ensina sobre sustentabilidade, mas também sobre

trabalho em equipe e responsabilidade.

4.4 Reaproveitar Materiais

Implementar projetos que incentivem o reaproveitamento de materiais, como fazer brinquedos ou arte com objetos que seriam descartados. Isso estimula a criatividade e conscientiza sobre o consumo excessivo.

4.5 Reduzir o Uso de Plástico

É fundamental reduzir e minimizar impactos ambientais, promovendo campanhas para substituir produtos plásticos por alternativas mais sustentáveis, como garrafas reutilizáveis e sacolas de tecido. As crianças podem participar ativamente criando cartazes ou vídeos informativos.

O contato das crianças com a natureza é essencial para seu desenvolvimento saudável, impactando positivamente sua imunidade, memória e capacidade de aprendizado. Ao implementar essas estratégias na escola, conseguimos não apenas educar sobre o meio ambiente, mas também formar cidadãos conscientes e responsáveis.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação ambiental trata-se de um processo contínuo de aprendizagem que busca sensibilizar as pessoas sobre questões ambientais. Seu objetivo é formar indivíduos que compreendam os impactos das ações humanas no meio ambiente, promovendo um desenvolvimento sustentável.

As pessoas são incentivadas a refletir sobre suas atitudes em relação ao meio ambiente, buscando alternativas mais sustentáveis., criando uma geração mais consciente e responsável, que considera não apenas os aspectos econômicos, mas também os sociais e ambientais em suas decisões.

Ao promover o entendimento sobre escassez e utilidade dos recursos naturais, a educação ambiental visa diminuir a exploração excessiva e aumentar o aproveitamento de recursos renováveis.

É fundamental em qualquer curso ou estudo relacionado ao meio ambiente, pois fornece conceitos e teorias essenciais para a compreensão das interações entre os seres humanos e a natureza.

Ao final deste artigo fica claro que todos nós devemos desenvolver um pensamento sistêmico e empático em relação à sustentabilidade e avaliarmos diversas estratégias para implementar ações coletivas que promovam o conhecimento, pensamento crítico, coletivo e a resolução integrada de problemas ambientais.

Devemos nos comprometer com a elaboração de soluções que não apenas atendam às necessidades atuais, mas que também garantam um mundo melhor para as futuras gerações. Assim, a educação ambiental se torna uma ferramenta essencial na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

Cristiano Rogério Alcântara. Diretor da Divisão de Educação Infantil - DIEI. currículo da Cidade. Educação Infantil 2019.

Daniel Funcia de Bonis. Secretário Adjunto de Educação.

DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. 7.ed. São Paulo: Gaia, 2001. DIEGUES, Antonio Carlos Santana (org.).

Fátima Elisabete Pereira Thimoteo. Chefe de Gabinete.

Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 abril. 1999.

Meio Ambiente e Formação de Professores. São Paulo (SP): Cortez Editora, 1994. PEREIRA, O. O que é Teoria. São Paulo (SP): Editora Brasiliense, 1995.

Minea Paschialeto Fratelli. Coordenadora da Coordenadoria Pedagógica- COPED

Reciclagem: Uma relação entre a escola e o Meio Ambiente": de Gerlane Martins da Silva (2020).

Secretaria Municipal de Educação- SME. Alexandre Alves Schneider. Secretário Municipal da Educação.

Wagner Barbosa de Lima Palanch. Diretor do Núcleo Técnico de Currículo- NTC.